



ANEXO I

EMPREENDIMENTO MUNICIPAL DO XISTO



ESPAÇO MUNICIPAL
Renovação Urbana e
Gestão de Património, E. E. L.


**DEPARTAMENTO DE GESTÃO
DE PATRIMÓNIO E PROJETOS**

ESTUDO PARA A FIXAÇÃO DO VALOR DA COMPARTICIPAÇÃO

Empreendimento:	EMPREENDIMENTO DO XISTO
Freguesia:	CIDADE DA MAIA
Coordenadas geográficas (sist. WGS-84):	41° 14'42,71" (N) 8° 35' 48,94" (W)
Ano de Construção:	2000
Financiamento:	Decreto-Lei nº 226/87 de 6 de Junho

ÍNDICE

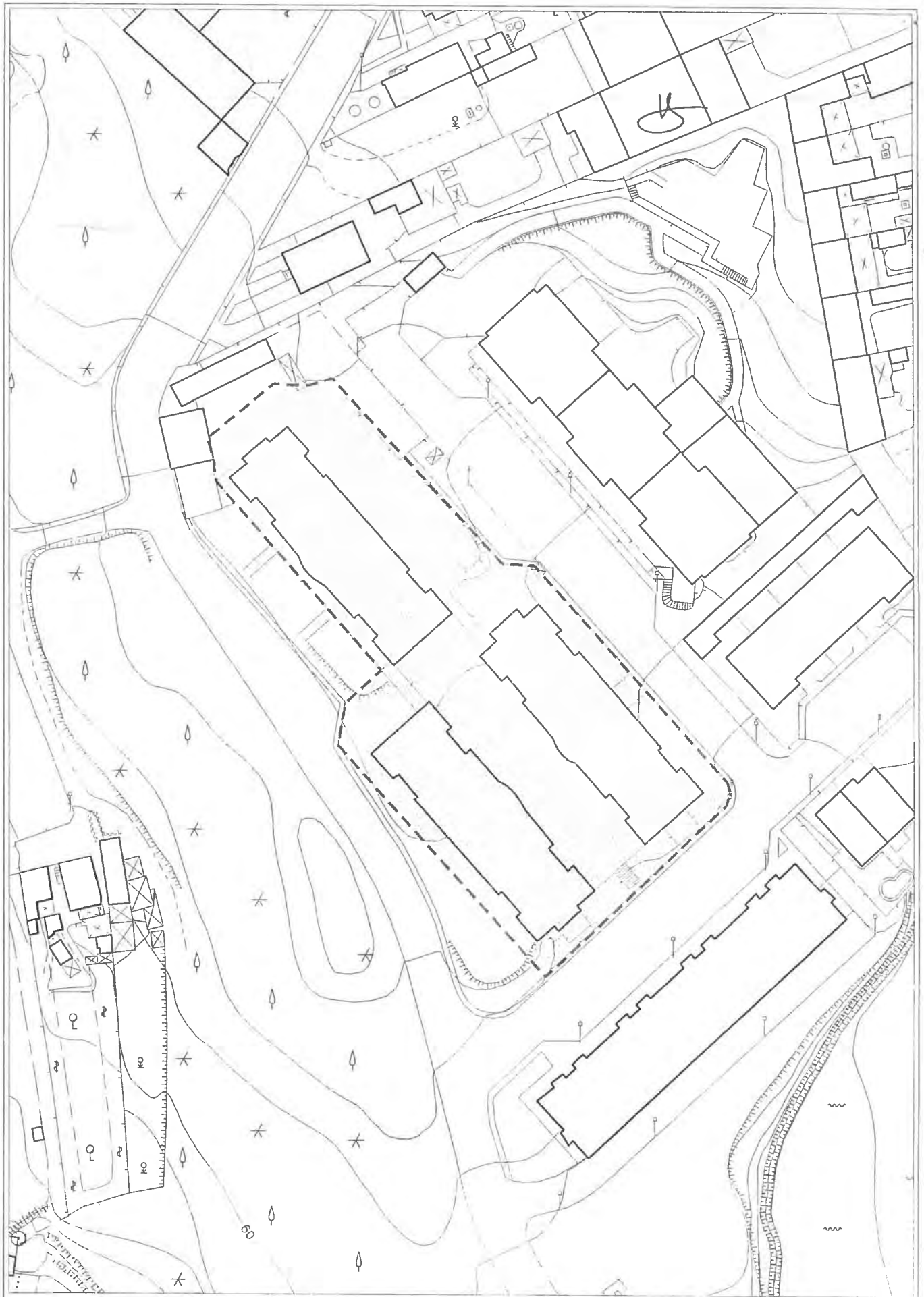
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO (Esc. 1/5000).....	2
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO (Esc. 1/1000).....	3
FOTOS DO EXTERIOR	4
DESCRIÇÃO.....	5
ESTADO ACTUAL DA CONSTRUÇÃO.....	6
REABILITAÇÃO – OBRAS PREVISTAS.....	6
ANEXO I – LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DE ANOMALIAS	7
ANEXO II – MAPA DE TRABALHOS E QUANTIDADES	8



datum geodésico: LISBOA | elipsóide geodésico: HAYFORD | sist. projecção: GAUSS | sist. coordenadas: RECTANGULARES | unidade sist. coordenadas: METRO | origem coordenadas: MELRIÇA

ESPAÇO MUNICIPAL, renovação urbana e gestão de património, E.E.M.





datum geodésico: LISBOA | elipsóide geodésico: HAYFORD | sist. projecção: GAUSS | sist. coordenadas: RECTANGULARES | unidade sist. coordenadas: METRO | origem coordenadas: MELRIÇA

ESPAÇO MUNICIPAL, renovação urbana e gestão de património, E.E.M.



XISTO - Freguesia de CIDADE DA MAIA

- PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

ESCALA

1:1000

3

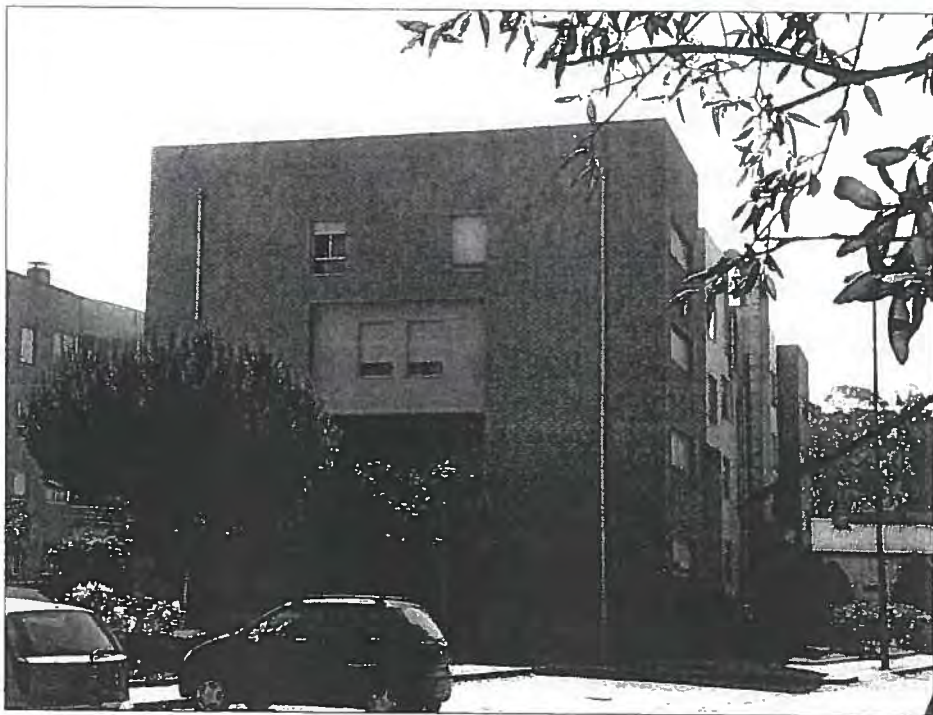


Da

h

Salto

VISTA GERAL DO EMPREENDIMENTO



VISTA GERAL DO EMPREENDIMENTO

1. DESCRIÇÃO

O empreendimento do Xisto é constituído por 3 lotes similares (lotes 20, 21 e 22) orientados a noroeste/sudeste na sua maior dimensão, paralelamente à Travessa do Beato Domingos Jorge e à Rua Nossa Senhora da Saúde. Cada edifício é constituído por, uma cave destinada a estacionamento automóvel, arrumos e equipamento comum (reservatório de água, grupo hidropressor e compartimento para armazenagem de resíduos sólidos), rés-do-chão elevado e três pisos destinados à habitação. Cada edifício dispõe de 2 entradas, sendo 1 na fachada principal destinada ao acesso de pessoas e a segunda na parede de empena destinada ao acesso de veículos ao piso destinado ao estacionamento.

Os lotes 20 e 21 compõem-se de 74 fracções (cada um), distribuídos da seguinte forma:

- 22 lugares destinadas a estacionamento automóvel;
- 22 arrecadações;
- 30 fracções de habitação.

O lote 20 compõe-se de 76 fracções, distribuídos da seguinte forma:

- 22 lugares destinadas a estacionamento automóvel;
- 24 arrecadações;
- 30 fracções de habitação.

As 90 fracções habitacionais deste empreendimento distribuem-se da seguinte forma:

- 12 fracções com a tipologia T1 (4 T1 em cada lote);
- 45 fracções com a tipologia T2 (15 T2 em cada lote);
- 27 fracções com a tipologia T3 (9 T3 em cada lote);
- 6 fracções com a tipologia T4 (2 T4 em cada lote).

As fachadas desenvolvem-se em planos diferenciados aos quais corresponde a utilização de materiais distintos. Como revestimentos, nas 3 edificações, temos o tijolo aparente, o azulejo vitrificado e a monomassa.

Os vãos das janelas têm dimensões diversas, sendo as caixilharias em alumínio termolacado de cor branca, tendo montados vidros simples.

A cobertura é constituída por duas águas e revestida com placas de fibrocimento. Os tubos de queda apresentam-se pelo exterior.

A estrutura é tradicional, reticulada em betão armado, com lajes aligeiradas.

As paredes exteriores são de alvenaria dupla de tijolo, com isolante térmico preenchendo parcialmente a caixa-de-ar. Num dos edifícios as paredes divisórias

interiores foram realizadas em blocos de betão celular autoclavado do tipo YTONG.

2. ESTADO ACTUAL DA CONSTRUÇÃO

O edifício foi construído em 2000 e necessita de obras de reabilitação, de modo a solucionar as patologias existentes e que tendem a agravar-se progressivamente. No empreendimento observem-se patologias associadas a fissuração das fachadas, fissuração dos paramentos interiores de compartimentos e o aparecimento de manchas e bolores associados a humidades interiores. Contudo, as patologias mais severas registam-se ao nível dos últimos pisos, nomeadamente na fissuração do paramento interior das platibandas que permite a entrada de água para o interior das habitações, no destacamento da forra das platibandas na prumada das varandas e o destacamento de revestimento cerâmico das fachadas.

(Vd fotos em ANEXO)

3. REABILITAÇÃO – OBRAS PREVISTAS

O projeto de reabilitação tem em conta as patologias observadas mais severas e consta essencialmente de:

3.1. Reabilitação parcial das fachadas e platibandas:

Aplicação de um revestimento sintético delgado armado no paramento interior das platibandas

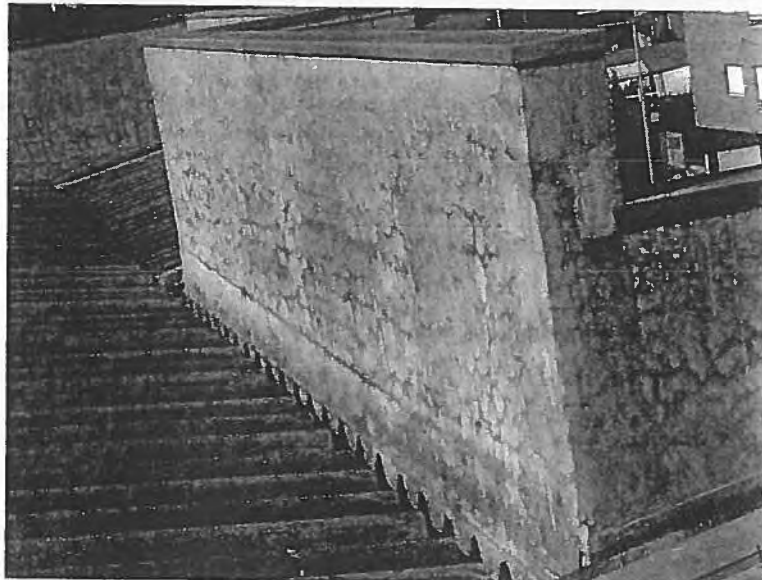
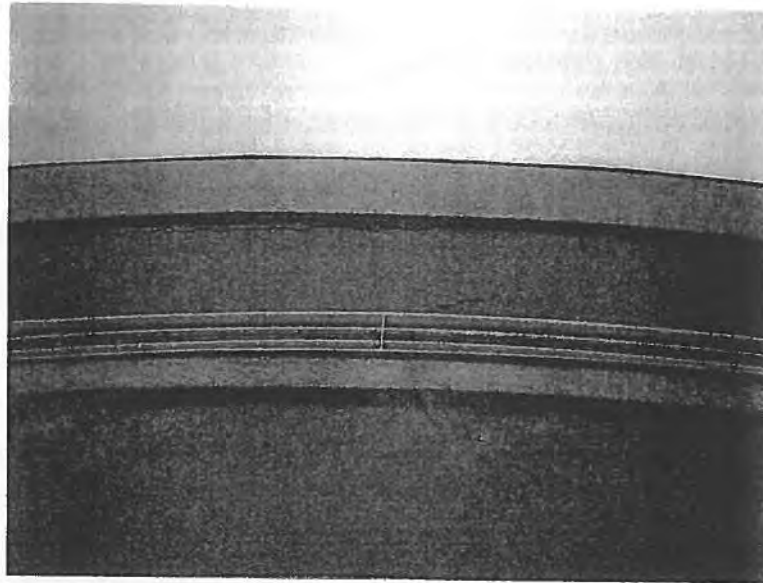
Aplicação de perfil metálico para suporte do paramento exterior das platibandas, na prumada das varandas

Aplicação do sistema ETICS no paramento exterior das platibandas, na prumada das varandas;

Fornecimento e colocação de revestimento cerâmico em fachadas

O custo total dos trabalhos está orçamentado em 63.000,00 €, conforme Mapa de Trabalhos e Quantidades com estimativa orçamental em Anexo.

ANEXO I – LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DE ANOMALIAS



Da

Falto

**ANEXO II – MAPA DE TRABALHOS E QUANTIDADES E ESTIMATIVA
ORÇAMENTAL**

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS		Un	Quant.	Valor Unitário	Valor Global
1.	TRABALHOS PRELIMINARES				
1.1.	Remoção do capeamento metálico das platibandas	m	375,00	6,00	2.250,00
1.2.	Remoção cuidadosa dos revestimentos das platibandas e testas de lajes entre pisos, na prumada das varandas curvas.	m ²	54,00	30,00	1.620,00
2.	ESTABILIZAÇÃO DE SUPORTES				
2.1.	Colocação de perfil metálico para suporte dos revestimentos do paramento exterior da platibanda	m	24,00	150,00	3.600,00
2.2.	Abertura de junta e/ou reparação de fissuração de reboco ou alvenaria, com qualquer largura, em platibandas rebocadas e pintadas pela técnica de reabilitação em ponte.	m	250,00	16,00	4.000,00
3.	REVESTIMENTOS				
3.1.	Revestimento sintético delgado armado sobre paramentos interiores da platibanda, incluindo reparação das superfícies.	m ²	450,00	30,00	13.500,00
3.2.	Fornecimento e aplicação de "ETICS" do tipo "Cappotto da Viero" ou equivalente, constituído por reboco delgado, armado com rede de fibra de vidro, sobre isolamento térmico em poliestireno expandido, com revestimento final plástico espesso do tipo "VISOLPLAST RSTF" ou equivalente e posterior pintura fungicida do tipo "VIEROQUARTZ AG" ou equivalente, com cor a definir pela Fiscalização, de acordo com o preconizado no C.E	m ²	54,00	60,00	3.240,00
4.	COBERTURA				
4.1	Revisão geral à cobertura, incluindo execução de rectificações pontuais, quando aprovadas pela Fiscalização, de acordo com o especificado no C.E.				
4.1.1.	Chapas onduladas	m ²	150,00	30,00	4.500,00
4.1.2.	Grampos	un	150,00	12,00	1.800,00
4.1.3.	Tirefons	un	150,00	6,00	900,00
5.	DIVERSOS				
5.1.	Recolocação dos capeamentos metálicos das platibandas.	m	375,00	15,00	5.625,00
5.2.	Pintura de tetos de varandas	m ²	84,00	20,00	1.680,00

5.3	Fornecimento e colocação de revestimento cerâmico nas fachadas, na zona onde se encontra destacado, de qualidade idêntica ao existente.	m ²	240,00	30,00	7.200,00
6.	ESTALEIRO				
6.1	Montagem e desmontagem de estaleiro nos termos da legislação em vigor.	vg	1,00	13.000,00	13.000,00
TOTAL					62.915,00



ESPAÇO MUNICIPAL
Renovação Urbana e
Gestão da Património P. M. S. A.

Empreendimento Municipal do Xisto

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS		Un	Quant.	Valor Unitário	Valor Global	Ezequiel
1.	TRABALHOS PRELIMINARES					
1.1.	Remoção, transporte e armazenamento de capeamento metálico das platibandas das coberturas, e sua arrumação em local a designar pela Fiscalização, para posterior recolocação, conforme descrição do C.E..	m	400,00	6,00 €	2.400,00 €	1.400,00
1.2.	Remoção cuidadosa dos revestimentos das platibandas, na prumada das varandas curvas, conforme descrição do C.E..	m ²	30,00	15,00 €	450,00 €	165,00
2.	ESTABILIZAÇÃO DE SUPORTES					
2.1.	Reforço mecânico do paramento exterior das platibandas, na prumada das varandas curvas, em betão armado da classe C20/25 e com recurso a armaduras em aço nervurado A400 com Ø8 e Ø6 na armadura longitudinal e Ø8//.20 e Ø6//.20 na transversal, ancorada à superestrutura com varões de Ø8 e Ø6 usando resinas epoxídicas do tipo "Sika Anchorfix 3 da Sika" ou equivalente, incluindo prévia aplicação de um ligante à base de resinas de copolímeros em base aquosa do tipo "Resina Puente de Unión da BTI" ou equivalente, de acordo com o especificado no C.E..	m ²	30,00	80,00 €	2.400,00 €	3.750,00
3.	REVESTIMENTOS					
3.1.	Execução de revestimento sintético delgado armado sobre paramentos interiores da platibanda, incluindo reparação de fissuras pela técnica de reabilitação em ponte, conforme C.E..	m ²	450,00	30,00 €	13.500,00 €	7.650,00
4	COBERTURA					
4.1	Revisão geral à cobertura, incluindo execução de retificações pontuais, quando aprovadas pela Fiscalização, de acordo com o especificado no C.E..					
4.1.1	Chapas onduladas	m ²	360,00	30,00 €	10.800,00 €	9.072,00
4.1.2	Grampos	un	300,00	12,00 €	3.600,00 €	450,00
4.1.3	Tirefons	un	300,00	6,00 €	1.800,00 €	450,00
5	DIVERSOS					
5.1	Recolocação dos capeamentos metálicos das platibandas, anteriormente removido, de acordo com o especificado no C.E..	m	400,00	10,00 €	4.000,00 €	3.000,00
5.2	Pintura de tetos de varandas com tinta plástica de cor clara e qualidade a aprovar pela Fiscalização, após preparação das superfícies (colmatação de furos, fissuras, escovagem para remoção de tinta pouco aderente e refazimento de reboco degradado), de acordo com o especificado no C.E.	m ²	84,00	15,00 €	1.260,00 €	680,00
5.3	Fornecimento e aplicação de revestimento final em argamassa monomassa, idêntica ao existente, no paramento exterior das platibandas, na prumada das varandas curvas, os trabalhos serão desenvolvidos de acordo com o C.E..	m ²	30,00	40,00 €	1.200,00 €	900,00
5.4	Execução de pintura em chaminés, incluindo prévia limpeza geral com escovagem, regularização de toda a superfície e aplicação de primário adequado e de tinta plástica, de acordo com o especificado no C.E.	un	48,00	10,00 €	480,00 €	3.840,00
5.5	Fornecimento e colocação de revestimento cerâmico nas fachadas, na zona onde se encontra destacado, com dimensões e de qualidade idêntica ao existente, a aprovar pela Fiscalização e de acordo com o C.E..	m ²	240,00	30,00 €	7.200,00 €	8.400,00
6	ESTALEIRO					
6.1	Montagem e desmontagem de estaleiro, nos termos da legislação em vigor, incluindo medidas de proteção dos habitantes, trabalhadores e outros utentes e limpeza geral do local no final da obra, de acordo com o especificado no C.E..	vg	1,00	13.000,00 €	13.000,00 €	7.500,00
TOTAL					62.090,00 €	47.257,00 €

ANEXO II

EMPREENDIMENTO MUNICIPAL DA BAJOUCA



ESPAÇO MUNICIPAL

Renovação Urbana e
Gestão de Património. E. E. M.



**DEPARTAMENTO DE GESTÃO
DE PATRIMÓNIO E PROJETOS**

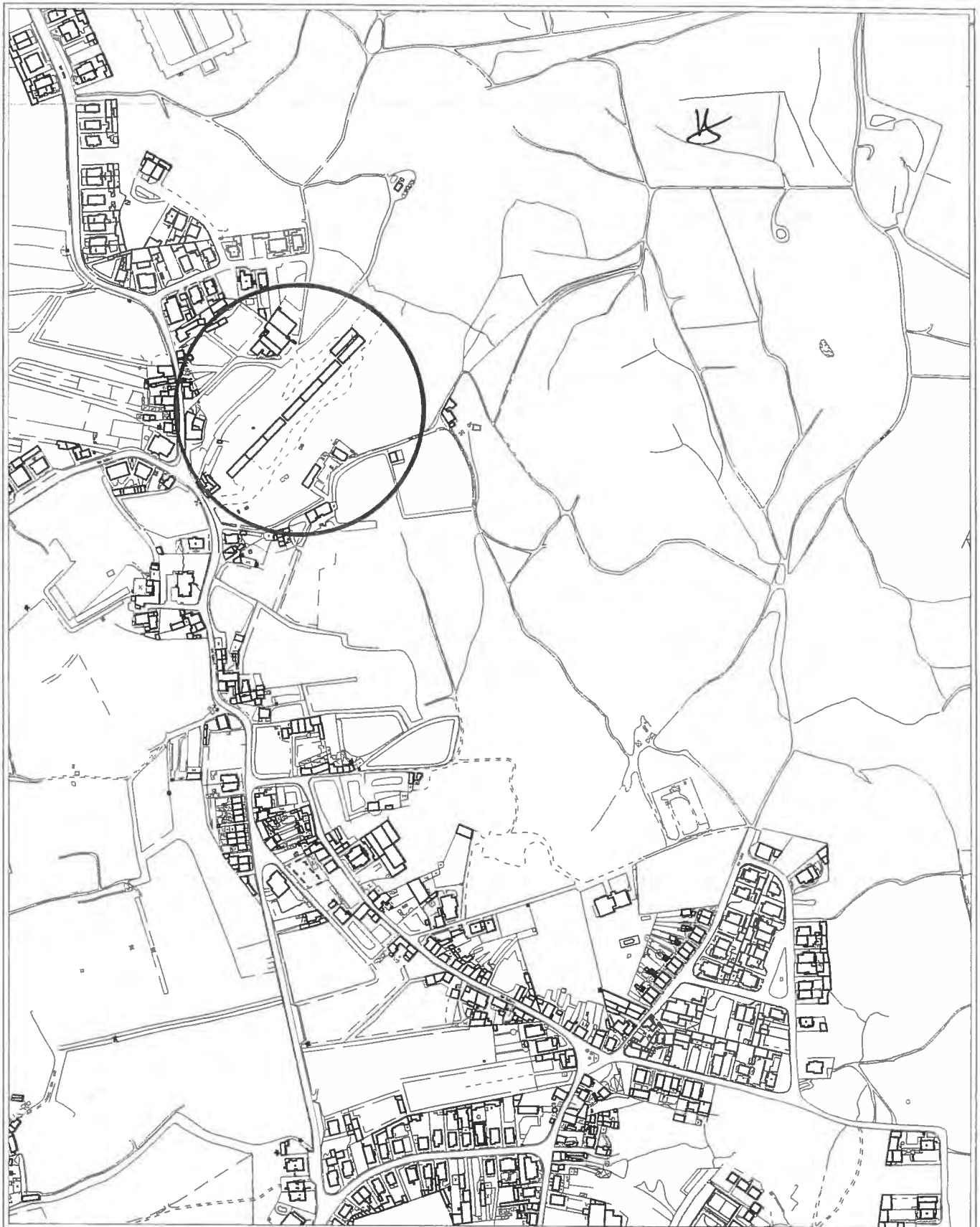


ESTUDO PARA A FIXAÇÃO DO VALOR DA COMPARTICIPAÇÃO

Empreendimento:	EMPREENDIMENTO DA BAJOUCA
Freguesia:	CASTÊLO DA MAIA
Coordenadas geográficas (sist. WGS-84):	41° 16' 32,40" (N) 8° 37'58,22" (W)
Ano de Construção:	2001
Financiamento:	P.E.R.

ÍNDICE

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO (Esc. 1/5000).....	2
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO (Esc. 1/1000).....	3
FOTOS DO EXTERIOR	4
DESCRIÇÃO.....	5
ESTADO ACTUAL DA CONSTRUÇÃO.....	5
REABILITAÇÃO – OBRAS PREVISTAS.....	6
ANEXO – LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DE ANOMALIAS.....	8



datum geodésico: LISBOA | elipsóide geodésico: HAYFORD | sist. projecção: GAUSS | sist. coordenadas: RECTANGULARES | unidade sist. coordenadas: METRO | origem coordenadas: MELRIÇA

ESPAÇO MUNICIPAL, renovação urbana e gestão de património, E.E.M.



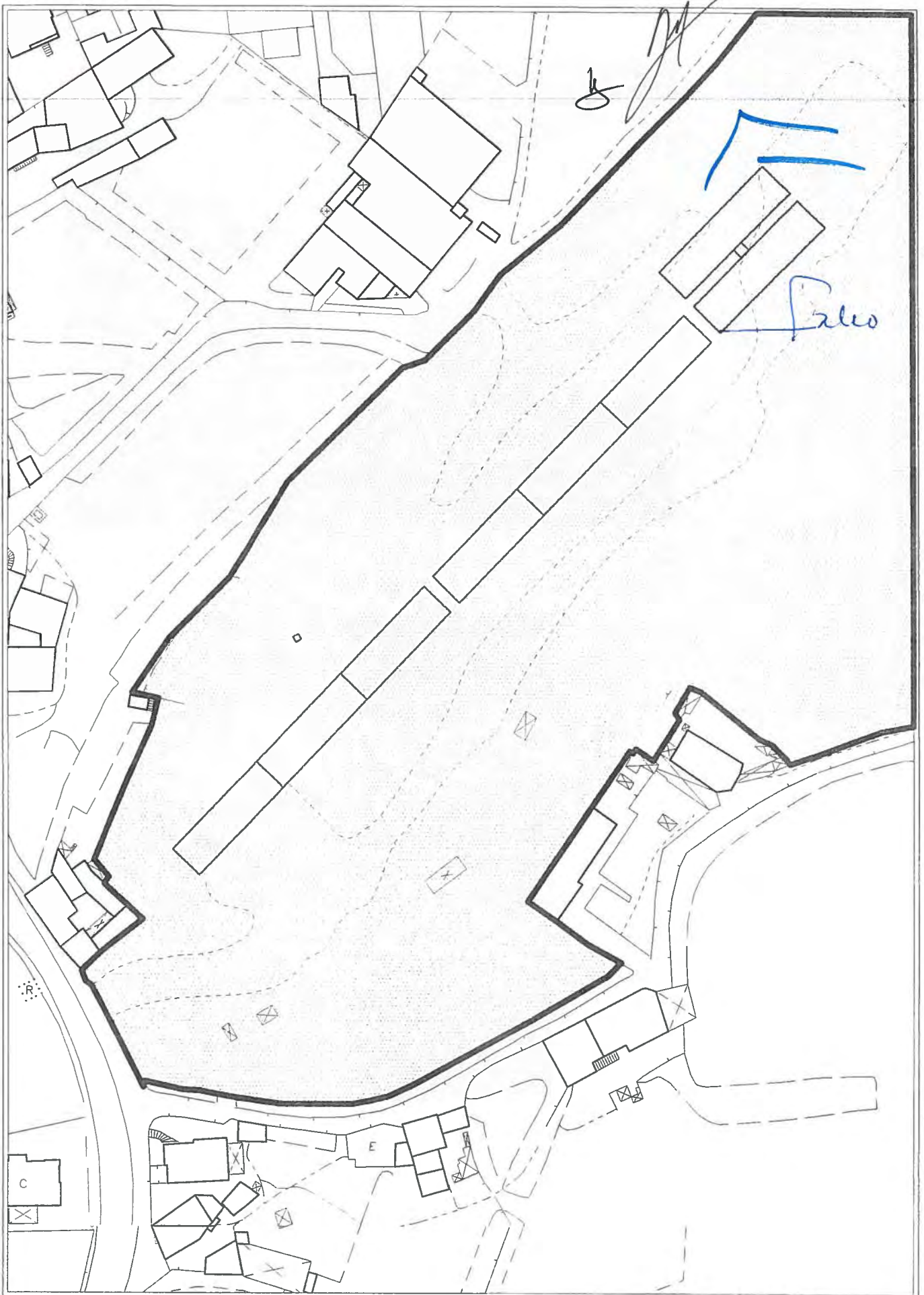
BAJOUCA - Freguesia de CASTÉLO DA MAIA

- PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA

1:5000

2



datum geodésico: LISBOA | elipsóide geodésico: HAYFORD | sist. projecção: GAUSS | sist. coordenadas: RECTANGULARES | unidade sist. coordenadas: METRO | origem coordenadas: MELRIÇA

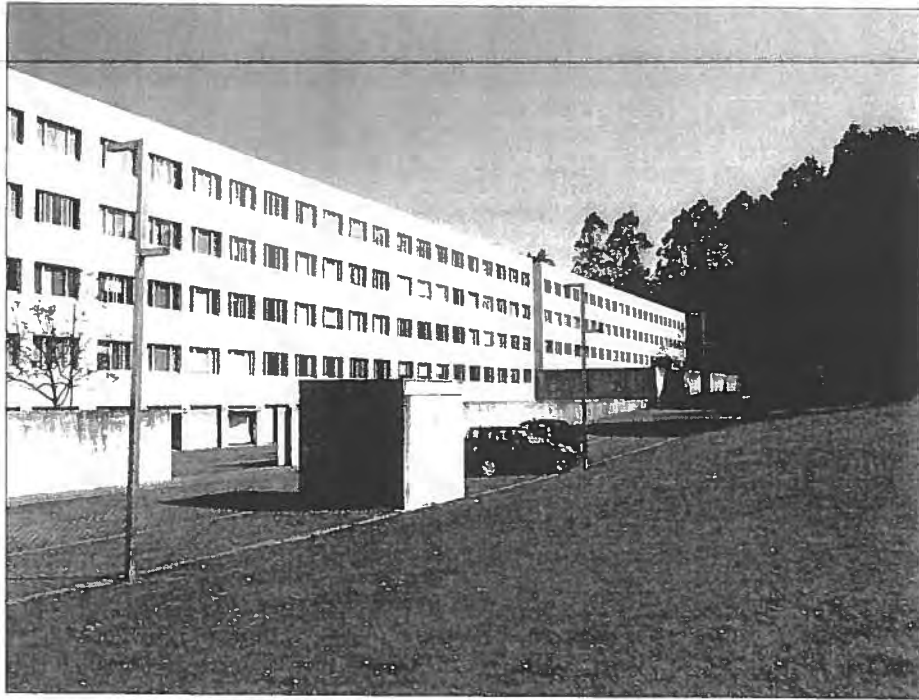
ESPAÇO MUNICIPAL, renovação urbana e gestão de património, E.E.M.



BAJOUCA - Freguesia de CASTÉLO DA MAIA

- PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

ESCALA
.. 1:1000



VISTA GERAL DO EDIFÍCIO



VISTA GERAL DO EDIFÍCIO 2



1. DESCRIÇÃO

O empreendimento encontra-se disposto paralelamente à Alameda João de Deus. É constituído por três blocos, dois com configuração retangular e um com uma área de implantação em forma de H, dispostos alinhadamente pelas suas fachadas principais.

O corpo do edifício perfaz na totalidade 68 frações autónomas, divididas da seguinte forma:

66 destinadas a habitação;

2 destinadas à instalação de estabelecimentos comerciais.

Em relação às tipologias, a quantificação das mesmas é a seguinte:

16 T1;

25 T2;

16 T3;

7 T4;

2 T5.

A estrutura das edificações é tradicional, reticulada em betão armado, com lages aligeiradas. No que diz respeito às fachadas, estas são constituídas por parede singela de alvenaria de tijolo vazado, com revestimento exterior pelo sistema ETICS, isto é, isolamento térmico pelo exterior e acabamento em reboco armado.

A cobertura é plana, do tipo invertida, constituída por camada de forma, camada de impermeabilização, isolamento térmico, manta geotêxtil e protecção de godo.

As caixilharias são constituídas por elementos de alumínio anodizado com proteções solares interiores compostas por portadas de madeira.

2. ESTADO ACTUAL DA CONSTRUÇÃO

O empreendimento em questão foi construído em 2001 e actualmente necessita de obras de reabilitação.

Nas fachadas, detectam-se manchas contínuas escuras, provavelmente causadas pela existência de humidade permanente, o que favorece a proliferação de microrganismos.

Verifica-se a ocorrência de infiltrações através da ligação entre o ETICS e os elementos de remate dos vãos, nomeadamente padieiras, ombreiras e peitoris.

No interior dos fogos, as patologias estão relacionadas com infiltrações supracitadas, provenientes das paredes exteriores e da periferia dos vãos. Verifica-se o escorrimento de água, empolamento e destacamento do reboco em paredes e tectos e, noutros casos, nas zonas dos vãos.

3. REABILITAÇÃO – OBRAS PREVISTAS

O procedimento a ter em conta para a reabilitação do empreendimento incide, principalmente, nos seguintes pontos:

3.1. Reabilitação das fachadas:

Remoção de parte do ETICS para refazimento das vedações entre os elementos de remate dos vãos e a fachada corrente, através da aplicação de perfil metálico.

Refazimento da aplicação do isolamento térmico composto por EPS de 4cm, na área previamente removida;

Execução de um reboco delgado armado em toda a superfície opaca das fachadas principais.

Tratamento de peitoris, ombreiras e padieiras em pedra calcária com resinas poliuretano.

O custo total dos trabalhos está orçamentado em 65.000,00 €, conforme Mapa de Trabalhos e Quantidades com estimativa orçamental em Anexo.

[Handwritten Signature]

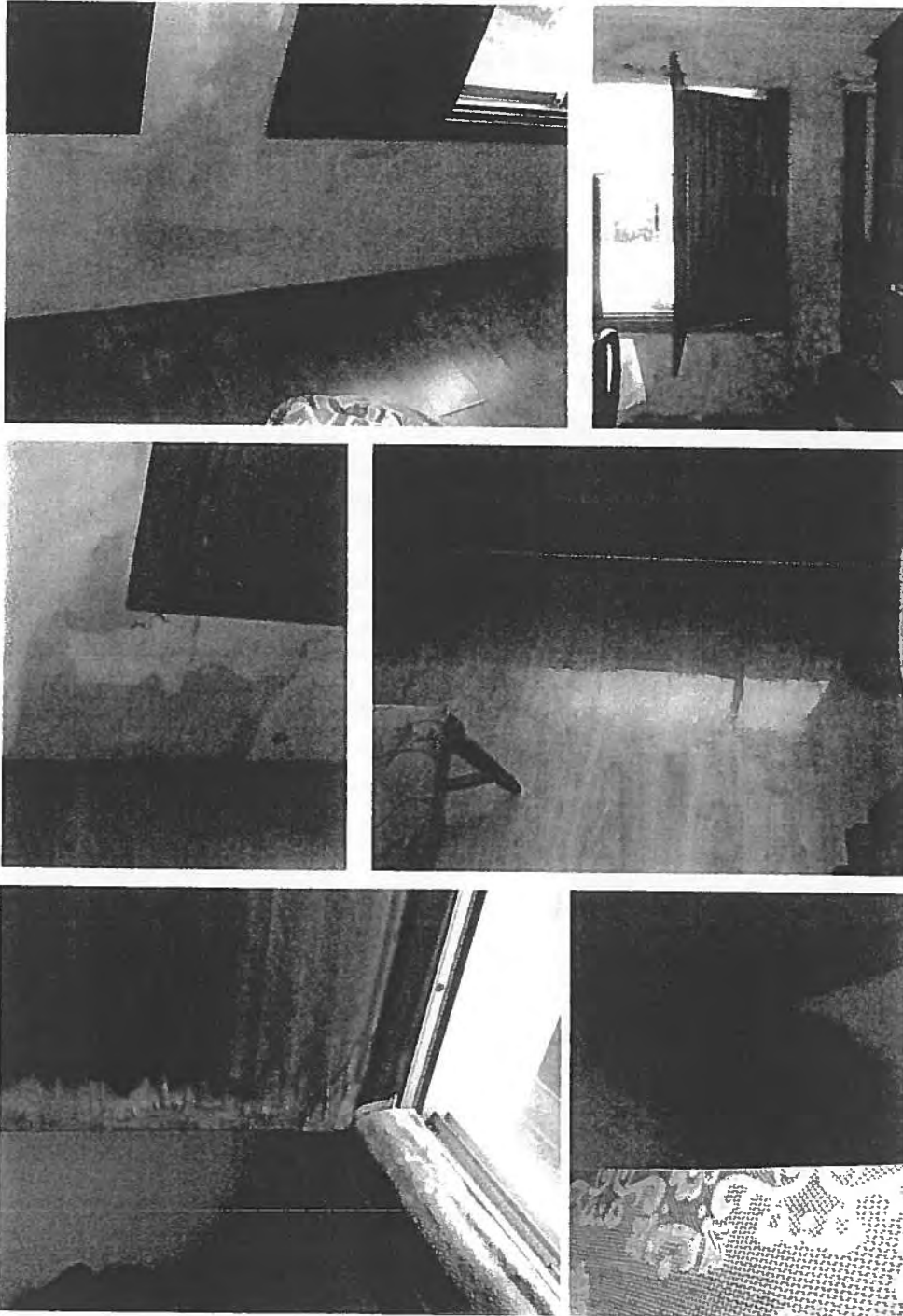
[Handwritten Mark]

**ANEXO II - MAPA DE TRABALHOS E QUANTIDADES E ESTIMATIVA
ORÇAMENTAL**

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS		Un	Quant.	Valor Unitário	Valor Global
1.	REABILITAÇÃO DOS VÃOS ENVIDRAÇADOS				
1.1.	Execução de corte e remoção de 25 cm do sistema ETICS no perímetro do vão, incluindo transporte de resíduos a vazadouro autorizado.	un	315,00	10,00	3.150,00
1.2.	Fornecimento e aplicação de perfil metálico no perímetro exterior do vão.	un	315,00	24,00	7.560,00
1.3.	Fornecimento e aplicação de EPS de 40 mm e remate, incluindo argamassas de fixação e de primeira rede de fibra de vidro e restantes materiais para uma correta aplicação.	un	315,00	25,00	7.875,00
2.	REVESTIMENTO DE PAREDES				
2.1.	Fornecimento e execução de revestimento sintético delgado armado sobre paramentos existentes, incluindo reparação das superfícies.	m2	1760,00	21,00	36.960,00
3.	REABILITAÇÃO DAS PEDRAS DE REVESTIMENTO DOS VÃOS				
3.1.	Tratamento de peitoris, ombreiras e padieiras em pedra calcária com resinas poliuretano até à caixilharia aplicada de forma cuidada para não danificar o caixilho, incluindo remoção e aplicação de novo mastique para uma correta vedação do vão.	un	315,00	32,00	10.080,00
TOTAL					65.625,00

Handwritten signature or mark.

ANEXO – LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DE ANOMALIAS





ESPAÇO MUNICIPAL
Renovação Urbana e
Gestão do Património E.M. S.A

Empreendimento Municipal da Bajouca

DA
Fialho

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS		Un	Quant.	Valor Unitário	Valor Global
1.	TRABALHOS PRELIMINARES				
1.1	Montagem, manutenção e desmontagem de Estaleiro nos termos do Artº 350 do Dec. Lei Nº 18/2008, de 29 de janeiro, incluindo medidas de proteção dos habitantes, trabalhadores e outros utentes, e montagem, desenvolvimento e desmontagem de andaime.	vg	1,00	5.000,00 €	5.000,00 €
1.2	Execução de corte e remoção de 15 cm do sistema ETICS no perímetro do vão, incluindo transporte de resíduos a vazadouro autorizado.	un	315,00	10,00 €	3.150,00 €
2	TRATAMENTO DOS VÃOS				
2.1	Fornecimento e aplicação de cantoneira a aplicar sobre as pedras no perímetro exterior do vão, recorrendo a cordão contínuo de mastique de boa qualidade e resistente aos UV's para uma correta fixação e vedação.	un	315,00	15,00 €	4.725,00 €
2.2	Fornecimento e aplicação de pingadeira na padieira dos vãos, sobre a cantoneira metálica.	un	315,00	60,00 €	18.900,00 €
2.3	Tratamento de peitoris, ombreiras e padieiras em pedra calcária através da aplicação de um revestimento contínuo aplicado in situ, de acordo com o especificado no C.E.	un	315,00	20,00 €	6.300,00 €
3	TRATAMENTO DAS FACHADAS				
3.1	Fornecimento e aplicação de EPS de 40 mm e remate contra a cantoneira, incluindo argamassas de fixação e de primeira rede de fibra de vidro e restantes materiais para uma correta aplicação.	un	315,00	20,00 €	6.300,00 €
3.2	Fornecimento e execução de revestimento sintético delgado armado sobre paramentos existentes, incluindo reparação das superfícies.	m2	1761,00	20,00 €	35.220,00 €
TOTAL					79.595,00 €

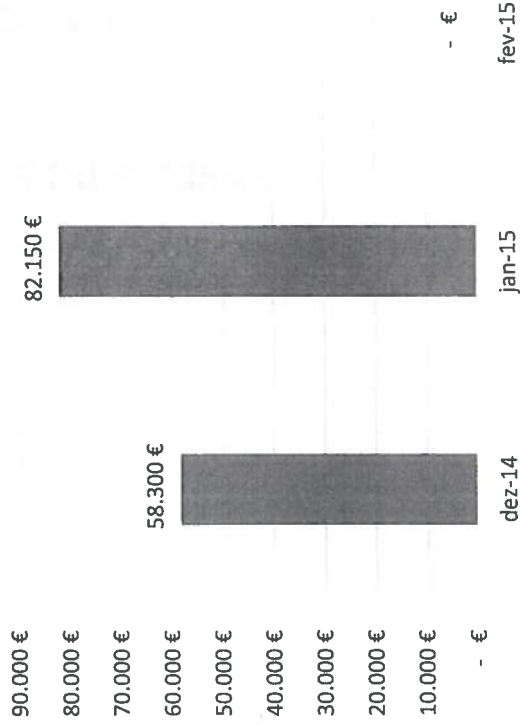
ANEXO III

CRONOGRAMA FINANCEIRO

CRONOGRAMA - EMPREITADAS CONTRATO PROGRAMA C.M.-MAIA 2014

Fialto

Empreitada	Valor	Valor + IVA	nov-14	dez-14	jan-15	fev-15
1 Xisto - Tratamento de platibandas	47.500 €	50.350 €	PAP	40.280 €	10.070 €	
2 Bajouca - Tratamento de fachadas e vãos	85.000 €	90.100 €	PAP	18.020 €	72.080 €	
TOTAL	132.500 €	140.450 €	- €	58.300 €	82.150 €	- €



Fialto

[Signature]

ANEXO IV

PARECER DO FISCAL UNICO

Adriano Torres, SROC

Unipessoal, Lda.

Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 236

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE CONTRATO PROGRAMA

Introdução

1. Para os efeitos do art.º 25.º, n.º 6, alínea c) da Lei n.º50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre o valor da comparticipação financeira a receber pela Espaço Municipal – Renovação Urbana e Gestão de Património, E.M, SA, da Câmara Municipal da Maia, relativo a Contrato Programa a celebrar no decurso de 2014, no valor de € 128.000,00 (cento e vinte e oito mil euros).
2. Esta comparticipação consubstanciada em subsídios ou outras transferências financeiras da entidade participante é devida como contrapartida de obrigações assumidas pela entidade e dizem respeito a obras com carácter urgente e excecional, que extravasam a gestão corrente dos bairros geridos sob contrato programa, citado.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do conselho de administração o cálculo do valor da comparticipação com base no citado Contrato e os respetivos pressupostos que lhe estão subjacentes.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a correção do cálculo do valor da comparticipação, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, designadamente a Diretriz de Revisão/Auditoria 872 Entidades Municipais, Intermunicipais e Metropolitanas, que exige que:

Caso tal Contrato exista e preveja uma fórmula de cálculo tendo por base indicadores variáveis, examine a fundamentação das previsões em que se baseou o cálculo do valor previsto como contrapartida das obrigações assumidas no âmbito do Contrato; e

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial/NIPC 509 182 291

Capital Social: 5.000,00 €

Rua Eng. Frederico Ulrich, 1215

4475-130 Gemunde

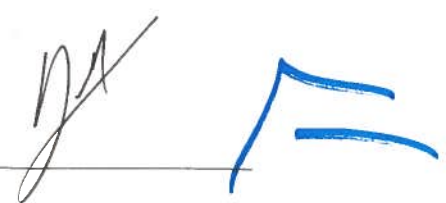
Email: sroc236@gmail.com

Tel:966160969 ; 224920745 Fax: 224920745

Adriano Torres, SROC

Unipessoal, Lda.

Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 236



Analise os cálculos da comparticipação com base no citado Contrato e nos pressupostos preparados pelo conselho de administração.



Parecer

6. Com base no trabalho efetuado, somos de parecer que o valor da comparticipação está adequadamente calculado e decorre dos termos do Contrato Programa.
7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Maia, 03 de Outubro de 2014



Adriano Torres da Silva, ROC nº 1030 em representação de
ADRIANO TORRES, SROC, Unipessoal, Lda
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 236

